



Ministério da Agricultura e Pecuária Superintendência de Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (SFA-MG/MAPA)	Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (SEAPA/MG)
--	---

Plano Setorial de Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária de Minas Gerais (Plano ABC+/MG)
Belo Horizonte, 09 de maio de 2023

MEMÓRIA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 09/05/2023

PAUTA:

1 - 14h - LabAgroMinas – Programa de fomento às práticas de agricultura sustentável e climaticamente inteligentes em Minas Gerais. Luisa Lembi Nogueira - BDMG.

2 - 15h - Atualização das contratações do crédito rural da linha do Programa ABC. Paulo Sérgio de Souza – Superintendência Estadual do Banco do Brasil em Minas Gerais.

3 - 15h30min - Atualizações do Projeto Rural Sustentável PRS – Cerrado. - Victor Moura e Silva de Oliveira - IABS – Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Sustentável.

4 - 16h15min - Assuntos gerais:

- Proposta da SEAPA/MG de promover eventos, presenciais ou virtuais, sobre as temáticas do Plano ABC+/MG;
- Atualização sobre a publicação da Resolução das metas do Plano ABC+/MG no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais;
- Viabilidade de organizar uma reunião/evento de lançamento de publicação do Plano ABC+/MG;
- Informações sobre a realização do curso Tecnologia BioAS, coordenado pela Dra. Ieda de Carvalho Mendes e seu grupo de pesquisa.

5 - 17h – Encerramento

ABERTURA

Em decorrência da publicação da Portaria MAPA nº 2, de 20 de março de 2023, que alterou a Portaria nº 5, de 04 de janeiro de 2023, que instituiu o GGE Plano ABC+/MG, com a substituição do representante titular da SFA-MG, Fernando Antônio de Souza Costa por Evaldo Luis Cardoso, esta foi a primeira reunião do ano de 2023.

Neste contexto, a abertura da reunião foi realizada por Marcilio de Sousa Magalhães, Superintendente de Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais - SFA-MG.

ASSUNTOS TRATADOS E ENCAMINHAMENTOS

1 - 14h - LabAgroMinas – Programa de fomento às práticas de agricultura sustentável e climaticamente inteligentes em Minas Gerais, apresentação de Luisa Lembi Nogueira, representante do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG.

A representante do BDMG iniciou sua apresentação fazendo uma breve contextualização da atuação do Banco, o qual tem 60 anos de história, e atua com micro, pequenas, médias e grandes empresas. A tradição com agronegócio está mais voltado para atendimento a empresas e, mais recentemente, atuação com o produtor rural, por meio de redes de parceiros (cooperativas de créditos).

Destacou que o BDMG contribui para 13 dos 17 Objetivos de Desenvolvimentos Sustentáveis - ODS e 28 das 169 metas da Agenda 2030, de forma, que a agenda de desenvolvimento do BDMG pode ser norteada por cinco compromissos de impactos: inclusão financeira; energia limpa; investimentos com impacto positivo; cidades mineiras inclusivas e sustentáveis; e agricultura de baixo carbono (onde o programa LabAgroMinas é o principal programa de atuação).

Destacou que para atuar de forma efetiva no apoio à transição para uma agricultura de baixo carbono, o BDMG precisa estabelecer parcerias capazes de endereçar as lacunas técnicas fundamentais para garantir um processo de transição efetivo. Neste sentido, em conjunto com a Embrapa Cerrados, foi estabelecida uma parceria de cooperação técnico-financeira para a execução do Programa LabAgroMinas 2022-2027, com duração de cinco anos, e com objetivo de fomentar uma agricultura de alta qualidade e competitividade, associada à produção de ativos ambientais e de valor compartilhado.

O programa busca alcançar os seguintes benefícios: redução significativa dos custos de produção; manutenção ou aumento dos níveis de produtividade; melhoria da qualidade do solo; aumento da saúde das plantas e melhoria na resiliência a variações climáticas e a captura de carbono.

Em seguida, ressaltou que o BDMG possui duas linhas de crédito: BDMG SOLO MAIS e BDMG BIOINSUMOS.

BDMG SOLO MAIS, tem como objetivo apoiar a transição para práticas de agricultura sustentável, que promovem a construção da fertilidade do solo no médio e longo prazo, com o seguinte público alvo e itens financeáveis:



Fonte: LabAgroMinas – Luisa Lembi Nogueira, representante do BDMG.

A linha de crédito do BDMG SOLO MAIS, possui as seguintes condições financeiras:



BDMG SOLO MAIS



CONDIÇÕES FINANCEIRAS



TAXA DE JUROS: **12% a.a.** fixos



ABAIXO DA SELIC (13,75% A.A.) – MAIS ATRATIVO QUE UTILIZAR RECURSO PRÓPRIO



PRAZO: **36 MESES**



PRIMEIRO PAGAMENTO 12 MESES APÓS A LIBERAÇÃO DO RECURSO



PERCENTUAL DO PROJETO A SER FINANCIADO: ATÉ **80%**



GARANTIAS: Conforme política de crédito da cooperativa parceira do BDMG



COMPROVAÇÃO: Notas fiscais de compra dos produtos e serviços dos itens financeiráveis



É POSSÍVEL FINANCIAR COMPRAS DOS ITENS FINANCIÁVEIS REALIZADAS NOS ÚLTIMOS 6 MESES

Fonte: LabAgroMinas – Luisa Lembi Nogueira, representante do BDMG.

BDMG BIOINSUMOS financia a implantação de equipamentos e/ou biofábricas para produção de bioinsumos e/ou biofertilizantes em propriedades rurais para uso próprio, conforme slide a seguir:



BDMG BIOINSUMOS



PÚBLICO-ALVO

Produtores rurais localizados em Minas Gerais.

★ Sem restrição de porte e/ou cultura

ITENS FINANCIÁVEIS



IMPLEMENTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E/OU BIOFÁBRICAS PARA PRODUÇÃO DE BIOINSUMOS E/OU BIOFERTILIZANTES EM PROPRIEDADES RURAIS PARA USO PRÓPRIO, INCLUINDO:

1. CONSTRUÇÃO E BENFEITORIAS NA PROPRIEDADE RURAL



2. EQUIPAMENTOS, INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, ELETRÔNICAS, HIDRÁULICAS E TRATAMENTO DE EFLUENTES PARA PRODUÇÃO DE BIOINSUMOS E BIOFERTILIZANTES



3. EQUIPAMENTOS LABORATORIAIS PARA ANÁLISE DO SOLO E DE BIOINSUMOS



4. AQUISIÇÃO DE CEPAS, ESTIRPES, ISOLADOS E FONTES DE INÓCULOS, E MEIOS DE CULTURA PARA O PRIMEIRO CICLO DE PRODUÇÃO



5. MÃO DE OBRA ASSOCIADA ÀS OBRAS CIVIS, BENFEITORIAS E INSTALAÇÕES



6. ASSISTÊNCIA TÉCNICA



*Os itens financeiráveis incluem Sistemas Biodigestores e equipamentos para Compostagem

Fonte: LabAgroMinas – Luisa Lembi Nogueira, representante do BDMG.

Esta linha de crédito possui as seguintes condições financeiras:

CONDIÇÕES FINANCEIRAS



PRAZO: 36 MESES
🕒 PRIMEIRO PAGAMENTO 12 MESES APÓS A LIBERAÇÃO DO RECURSO

OU



PRAZO: 60 MESES
🕒 PRIMEIRO PAGAMENTO 24 MESES APÓS A LIBERAÇÃO DO RECURSO



TAXA DE JUROS: 12% a.a. fixos
🕒 ABAIXO DA SELIC (13,75% A.A.) – MAIS ATRATIVO QUE UTILIZAR RECURSO PROPRIO



TAXA DE JUROS: SELIC + 4,2% a.a.



PERCENTUAL DO PROJETO A SER FINANCIADO: ATÉ 80%



GARANTIAS: Conforme política de crédito da cooperativa parceira do BDMG



COMPROVAÇÃO: Notas fiscais de compra dos produtos e serviços dos itens financeiráveis

Fonte: LabAgroMinas – Luisa Lembi Nogueira, representante do BDMG.

As cooperativas habilitadas a operar o programa são as relacionadas abaixo:

COOPERATIVAS HABILITADAS A OPERAR O PROGRAMA



14 COOPERATIVAS HABILITADAS

- CRESOL VALE DAS ÁGUAS
- SICOOB ARACOOP
- SICOOB COOPACREDI
- SICOOB CREDIPONTAL
- SICOOB MONTECREDI
- SICOOB NOROESTE
- SICOOB CREDICARMO
- SICOOB UNIÃO DOS VALES
- SICOOB SAROM
- SICOOB MAIS
- SICOOB COSMIPA
- SICOOB CREDIPEL
- SICOOB CREDINACIONAL
- SICOOB CREDIALP

7 REGIÕES DO ESTADO

- ALTO PARANAÍBA
- CENTRAL
- NOROESTE
- NORTE DE MINAS
- TRIÂNGULO
- RIO DOCE
- CENTRO OESTE

O atendimento das cooperativas não se restringe aos clientes residentes nos municípios nos quais elas tem atendimento presencial.

Fonte: LabAgroMinas – Luisa Lembi Nogueira, representante do BDMG.

Por fim, destacou como próximos passos do Programa LabAgroMinas a realização de uma “live”, promovida em apoio com Associação Brasileira dos Produtores de Remineralizadores de Solo e Fertilizantes Naturais - ABREFEN, a ser realizada no dia 23/05/2023, mobilizando profissionais de assistência técnica para conhecer as linhas de créditos, o passo a passo para a elaboração de projetos e o preenchimento de formulários.

Informou sobre a participação na Semana de Integração Tecnológica - SIT, promovida pela Embrapa Milho e Sorgo, para apresentação do Programa LabAgroMinas, no dia 17/05/2023. Ressaltou, ainda, a estruturação de uma capacitação da rede de assistência técnica nas tecnologias do programa, para se iniciar entre meados ou final de junho, contemplando cerca de 60 profissionais ou mais. Para tanto, conta com apoio do GG e suas Instituições parceiras para colaborar na mobilização de mais profissionais.

A representante do IEF, Janaina Mendonça Pereira, ressaltou o grande esforço para implementar o programa de regularização ambiental em Minas Gerais e identificou grande aderência ao LabAgroMinas com a iniciativa que estão construindo no “Programa Pra Produzir Sustentável”. Nesse sentido, ficou de aprofundar conversas visando alinhar parcerias.

Encaminhamento: solicitação para instituições parceiros do GG, como EMATER, EPAMIG, OCEMG, SENAR, FAEMG, e outras mais, para colaboração na mobilização e ampla divulgação junto à rede de assistência técnica da capacitação planejada para junho, tão logo estejam definidas as datas de realização da capacitação.

2 - 15h - Atualização das contratações do crédito rural da linha do Programa ABC. Paulo Sérgio de Souza – Superintendência Estadual do Banco do Brasil em Minas Gerais.

O representante do Banco do Brasil, iniciou sua apresentação ressaltando que sua apresentação consiste em um levantamento dos dois últimos anos safras para compor um demonstrativo da evolução do Plano ABC. Informou que os dados a serem apresentados referem-se à posição em 28/04/2023, sendo a mais atualizada sobre operações de contratações rurais.

Conforme slide a seguir, destacou que a disponibilização de recursos para o fundo ABC+ no ano safra 2022/2023, apesar do recurso se esgotar muito rapidamente, foi mais que o dobro em relação à safra 2021/2022. Enfatizou, ainda, que a cada ano o produtor vem se interessando cada vez mais pela filosofia do Programa ABC+ e quando os recursos do BNDS se encerram o Banco do Brasil tenta fazer remanejamento de recursos com direcionamento para essas linhas. Contudo, como é um fundo subsidiado, muito abaixo da taxa Selic, nem sempre o BB consegue aportar volume de recursos suficientes para atender demandas. Informou que, com pouco mais de dois meses após a abertura do Plano Safra 2022/2023, demandas já ficaram represadas, sem condições de atendimento.

Programa ABC+ Contratações por Modalidade		
Ano Safra 2022/2023	Siagro	
	Qtd.	Valor
BB INVESTIMENTO AGROPECUARIO	469	453.306.187
BNDES AGROPECUARIO	1	147.305
Totais	469	453.453.492

Programa ABC+ Contratações por Modalidade		
Ano Safra 2021/2022	Siagro	
	Qtd.	Valor
BB FCO RURAL VERDE	1	231.268
BB INVESTIMENTO AGROPECUARIO	523	202.667.437
BNDES AGROPECUARIO	5	1.594.144
Totais	529	204.492.849

Fonte - Atualização das contratações do crédito rural da linha do Programa ABC, Paulo Sérgio de Souza, representante da Superintendência Estadual do Banco do Brasil em Minas Gerais.

Nas contratações por tecnologias, conforme slide abaixo, ressaltou que, historicamente o ABC Recuperação de Pastagens sempre representou maior contratação, seguido pelo ABC Plantio Direto. Contudo, na safra atual, o ABC Plantio Direto representou maior contratação que ABC Recuperação de Pastagens. Enquanto na safra 2021/2022 o ABC Recuperação de Pastagens, teve 430 contratações, com volume de recursos de R\$ 101.349.242,00, o ABC Plantio Direto teve 42 contratações e R\$ 69.666.982,00. Por sua vez, na safra 2022/2023, o ABC Recuperação de Pastagens, teve 298 contratações com

volume de recursos de R\$ 148.232.658,00 e o ABC Plantio Direto, teve 85 contratações e R\$ 205.188.635,00. Evidenciando um maior conhecimento e interesse, por parte dos produtores, por outras tecnologias.

Programa	PROGRAMA ABC+ - Contratações por Tecnologia					
	Período: Safra 2022/2023			Período: Safra 2021/2022		
	Quantidade	Total	% s/Valor Total	Quantidade	Total	% s/Valor Total
ABC - RECUPERACAO	298	148.232.658	32,69%	430	101.349.242	49,56%
ABC - PLANTIO DIRETO	85	205.188.635	45,25%	42	69.666.982	34,07%
ABC - FLORESTAS	36	39.082.732	8,62%	20	17.331.351	8,48%
ABC - TRATAMENTO DE DEJETOS	7	2.990.662	0,66%	2	900.000	0,44%
ABC - INTEGRACAO	17	16.822.199	3,71%	7	6.613.890	3,23%
ABC - AMBIENTAL	7	3.322.527	0,73%	21	7.760.116	3,79%
ABC - FCO PRONATUREZA				1	231.268	0,11%
ABC - ORGANICO	4	2.712.432	0,60%	6	640.000	0,31%
ABC - FIXACAO	16	35.101.647	7,74%			
Totais	470	453.453.492		529	204.492.849	

Fonte - Atualização das contratações do crédito rural da linha do Programa ABC, Paulo Sérgio de Souza, representante da Superintendência Estadual do Banco do Brasil em Minas Gerais.

Por fim, apresentou, ainda, uma evolução das contratações do Programa ABC por ano safra de 2010/2011 a 2022/2023, conforme slide a seguir, totalizando 10.769 contratações e um volume de recursos de R\$ 3.297.603.517,00, sendo 529 contratações em 2021/2022 e 447 em 2022/2023:

Ano Safra	Programa ABC Contratações por Ano Safra		
	Qtd.	Siagro	
		Valor	%
2010/2011	1	1.000.000	0,03%
2011/2012	585	191.800.378	5,82%
2012/2013	1.924	454.932.644	13,80%
2013/2014	1.684	385.330.801	11,69%
2014/2015	2.167	466.992.701	14,16%
2015/2016	745	206.262.046	6,25%
2016/2017	405	98.657.616	2,99%
2017/2018	593	153.423.121	4,65%
2018/2019	445	254.319.744	7,71%
2019/2020	578	204.861.153	6,21%
2020/2021	666	244.134.548	7,40%
2021/2022	529	204.492.849	6,20%
2022/2023	447	431.395.916	13,08%
Totais	10.769	3.297.603.517	

Fonte - Atualização das contratações do crédito rural da linha do Programa ABC, Paulo Sérgio de Souza, representante da Superintendência Estadual do Banco do Brasil em Minas Gerais.

3 - 15h30min - Atualizações do Projeto Rural Sustentável PRS – Cerrado. - Victor Moura e Silva de Oliveira - IABS – Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Sustentável.

Incialmente, o coordenador do Projeto Rural Sustentável PRS – Cerrado mencionou que a última atualização apresentada ao GG foi em setembro/2022 e, desde então, diversas ações foram implementadas. Prosseguiu com uma contextualização do projeto, como objetivos, públicos alvos (pequenos e médios produtores rurais), área de atuação (em quatro

estados, MT, MS, GO e MG). Em Minas Gerais, compreende 25 municípios distribuídos em três microrregiões (Central, Triângulo Mineiro e Noroeste de Minas).

Informou que muitas das metas previstas já foram alcançadas, como unidades demonstrativas, unidades multiplicadoras, organizações e treinamentos, conforme slide abaixo:



Fonte: – Projeto Rural Sustentável PRS – Cerrado, Victor Moura e S. de Oliveira, representante do IABS.

Em relação às atividades de capacitação, ressaltou que desde dezembro/2021 tem sido realizado o EaD Introdutório, aberto para todos os públicos, com mais de 1.010 inscritos e com Minas Gerais representando 22% destes, refletindo o engajamento do segmento de ATEC compondo as turmas. Em dezembro/2022 foi lançado o EaD Avançado, tendo como pré requisito a realização o EaD Introdutório, envolvendo monitoramento com tutores e contou com 203 inscritos.

A capacitação também concentra ações com escolas, urbanas e rurais, para adolescentes e jovens do ensino fundamental e médio, com foco na educação ambiental. Inicialmente, foram selecionadas 44 escolas, sendo Minas Gerais representada por nove escolas distribuídas nas três microrregiões. Foi ainda realizado um Dia de Campo para cada escola, com premiação com recursos para investimento.

Informou também que o mestrado profissional, em parceria com a UFLA, também constitui uma modalidade de capacitação, com uma turma que se iniciou no segundo semestre/2022 e outra em 2023, com início das aulas em março. As turmas são com 25 alunos e a grande proporção da turma é representada por ATEC.

O Dia de Campo constitui uma ação continua do projeto, desde dezembro/2021, sendo que em Minas Gerais já foram realizados 83 Dias de Campo, com temática principal a agricultura sustentável. Já foram contabilizados mais de 13 mil participantes, com público médio de 40 pessoas por evento.

Em relação às Organizações Sócio Produtivas – OSPs e Unidades Multiplicadoras – UMs, Minas Gerais conta com 10 OSPs e 850 UMs. Para atuação com as OSPs foi necessário um reengajamento dessas OSPs, principalmente com Dias de Campo, visando uma reaproximação e os benefícios oferecidos são apresentados abaixo:

OSPs: BENEFÍCIOS OFERECIDOS



Fonte: – Projeto Rural Sustentável PRS – Cerrado, Victor Moura e S. de Oliveira, representante do IABS.

Na atuação junto às OSPs, há a fase de construção de planos de negócios, que envolve o plano de investimentos. As OSPs que tem mais de 50 produtores organizados consegue acessar recursos.

Em relação às pesquisas em execução, informou que já foram investidos mais de 12 milhões de reais em 35 projetos. Minas Gerais conta com quatro projetos de pesquisa direcionados e conduzidos por diferentes Unidades da Embrapa e seis pesquisas por Edital, conduzidas por Embrapa Solos, UFSJ, EPAMIG, UFRJ, UFLA, UFV, tendo como principal temática a sustentabilidade na produção agropecuária.

Por fim, ressaltou a missão do DEFRA (equipe do governo do Reino Unido e financiador do projeto), que esteve no final de 2022 no Brasil com visitas ao Mato Grosso e alguns estados da região Norte.

Encaminhamentos: sugestão de convite para as próximas reuniões do GG de Pesquisadores que conduzem projetos no âmbito do PRS- Cerrado para a apresentação de resultados de suas pesquisas. Inclusive, Victor e Marcela Vidal, ambos do IABS, sugeriram o nome do pesquisador Ramon Costa Alvarenga, Embrapa Milho e Sorgo, que deve estar finalizando seu projeto até dezembro/2023, e também o Prof. Júlio Onésio da UFSJ, com projeto de beneficiamento de frutos do Cerrado. Fabiana, ressaltou que o SEBRAE desenvolve projeto conjunto com várias instituições na temática do Barú e que apresentação de resultados do PRS – Cerrado pode identificar sinergias e fortalecer ambos projetos.

4 - 16h15min - Assuntos gerais:

- Proposta da SEAPA/MG de promover eventos, presenciais ou virtuais, sobre as temáticas do Plano ABC+/MG;
- Atualização sobre a publicação da Resolução das metas do Plano ABC+/MG no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais;
- Viabilidade de organizar uma reunião/evento de lançamento de publicação do Plano ABC+/MG;
- Informações sobre a realização do curso Tecnologia BioAS, coordenado pela Dra. Ieda de Carvalho Mendes e seu grupo de pesquisa.

O coordenador do GG informou que encaminhamentos definidos na última reunião do GG haviam ficado pendentes de iniciativas para a sua implementação em 4 aspectos relacionados à tecnologia BioAS, descritos abaixo:

1) Desenvolver parceria com a EMBRAPA Cerrados para obter o mapeamento das áreas avaliadas do Estado de Minas Gerais ao longo do tempo para detalhar as ações a serem implementadas, de acordo com dados obtidos nas análises dos solos. Entende-se que esta informação da tecnologia BioAS cria um cenário para delinear ações embasadas em dados técnicos para melhorar o manejo das áreas sob SPD, com apoio da assistência técnica e extensão rural.

2) Programar palestras técnicas e cursos de capacitações específicos, numa parceria com a EMBRAPA Cerrados e EMBRAPA Agrobiologia, direcionados para técnicos da EMATER-MG, SEBRAE Minas e FAEMG, conforme interesses manifestados por estas Instituições.

3) Estabelecer a tecnologia do BioAS como um dos indicadores a serem monitorados nas áreas sob SPD ao longo da década, em Minas Gerais.

4) Trabalhar na divulgação da tecnologia para ampliar a Rede de Laboratórios credenciados em Minas Gerais para facilitar o encaminhamento das amostras para realização das análises BioAS.

Ressaltou, ainda, que em relação aos encaminhamentos 1, 3 e 4, por não se caracterizarem como prementes, a viabilização e a tentativa de formatação das parcerias serão construídas no decorrer do ano ou mesmo nos próximos anos.

Já em relação ao item 2, informou que manteve contato com a Dra Ieda Mendes, para que ela pudesse analisar a possibilidade de viabilizar este curso da Tecnologia BioAS para os técnicos da EMATER-MG, SEBRAE Minas e FAEMG. Informou, ainda, que segundo retorno recente da Dra Ieda, seria possível formatar e oferecer o curso ainda no primeiro semestre, sendo um curso on-line, de 8 horas, com 4 horas numa tarde e as outras 4 horas na tarde do dia seguinte.

Portanto, para a continuidade da iniciativa de programação e realização do curso, será necessária a relação de técnicos interessados e a sua formação. Desta forma, ficou acordado na reunião que assim que for definida a data de realização do curso, os colegas parceiros representantes da EMATER-MG, SEBRAE Minas e FAEMG precisarão encaminhar a relação dos técnicos ao coordenador.

Encaminhamento: após definida a data do curso, Thiago (EMATER), Fabiana (SEBRAE) e Ana Paula/Guilherme da Silva Oliveira (FAEMG) encaminharão ao coordenador a relação dos interessados, incluindo o nome e formação.

Em seguida, o coordenador pela SEAPA-MG, João Denílson, deu continuidade aos outros assuntos gerais.

Inicialmente, ressaltou o grande trabalho conduzido por Fernando à frente da coordenação, assim como de todos os componentes do GG. Informou sobre a publicação da Resolução SEAPA Nº 11, de 04 de maio de 2023, contendo as metas do Plano ABC+/MG para o período 2020/2030, e destacou a necessidade de tratativas para dar publicidade e visibilidades ao Plano construído e, principalmente, às metas estabelecidas. Enfatizou que a minuta encaminhada pelo Fernando sofreu apenas alguns ajustes, sem alteração estrutural do conteúdo.

Destacou também a possibilidade de buscar alguns eventos macro, principalmente virtuais, e que a SEAPA tem realizado muito essa iniciativa, onde é apresentado alguma política pública ou ação governamental para discussão e conhecimento da sociedade.

Por fim, ressaltou a importância de avaliar as entregas e resultados de 2021 e 2022, até como forma de buscar estratégias para execução das metas. Neste contexto, o coordenador reiterou a solicitação do Fernando de dezembro/2022 para encaminhamento dos relatórios de atividades no ano de 2022, para que se possa fazer a consolidação dos relatórios.

Como encaminhamentos em relação aos assuntos gerais ficou definido o seguinte:

- 1. Criação de um grupo de WhatsApp do GG do Plano ABC+, neste sentido o coordenador se comprometeu a fazer uma consulta a todos os componentes do GG e criar o grupo com aqueles interessados, ressaltando que os assuntos e temas de discussão seriam, exclusivamente, aqueles de interesse do Plano ABC+;**
- 2. Em relação ao evento ou reunião entendeu-se que tal iniciativa deve ser assumida pela SEAPA, com o auxílio das demais instituições parceiras;**
- 3. O coordenador se comprometeu a fazer uma nota informativa para divulgação da resolução com a publicação das metas do ABC+/MG no AGRONET do MAPA, sugerindo que o mesmo poderia ser realizado pela SEAPA;**
- 4. Ficou definido como assunto de pauta para a próxima reunião do GG o convite ao professor Nathan de Oliveira Barros - Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), sobre Emissões de Gases de Efeito Estufa por piscicultura de Minas Gerais;**
- 5. Sugestão de viabilidade de contato e convite ao Banco do Nordeste que, principalmente, na região Norte, Vale do Jequitinhonha e Mucuri, financia muitas atividades que estão preconizadas no ABC+. Portanto, estabelecer um contato com a Superintendência do Banco, localizada em Montes Claros, para avaliação de aplicação de créditos nas tecnologias, principalmente, recuperação de pastagens, terminação intensiva e tratamento de resíduos.**

Presentes na Reunião do Grupo Gestor do Plano ABC+/MG realizada no dia 09/05/2023

Evaldo Luis Cardoso (SFA-MG); Alexandre Castro e Silva (SFA-MG); Marcilio de Sousa Magalhães (SFA-MG); Alessandro Ribeiro Campos (FEAM); Alexandre Ferreira da Silva (Embrapa Milho e Sorgo); Cristiane Amorim (IFTM); Diana da Silva Oliveira (OCEMG); Mariana Pereira Ramos (FAEMG); Fabiana Santos Vilela (SEBRAE-MG); Fernando Caixeta Lisboa (IFTM); Gabriel Martins, Guilherme da Silva Oliveira (FAEMG/SENAR-MG); Janaina Mendonça Pereira (IEF); João Carlos Viana C. Ribeiro (SFA-MG); João Denilson Oliveira (SEAPA/MG); Júlio César Freitas Santos (SFA-MG); Karina Toledo da Silva (Epamig); Laércio Antônio Gonçalves Jacovine (UFV); Lissandra Helena Pereira de Paiva Fiorine (IEF); Luisa Lembi Nogueira (BDMG); Marcella Vidal (IABS); Maria Emília Borges Alves (ABID); Natasja Armacolo; Neide Mateus Rodrigues (FETAEMG); Paula Granja (ASEMG); Paulo Sérgio de Souza (BB); Rafael Romão Rodrigues (IABS); Raquel F. Araújo (IABS); Victor Moura e Silva de Oliveira (IABS); Wadson Sebastião Duarte da Rocha (Embrapa Gado de Leite); Daniel Rume Casagrande (UFLA); Wellington Ricardo Dias (SFA-MG).

Ausências justificadas: Everardo Mantovani (ABID); Ana Paula Bicalho de Mello (FAENG); Antônio Carlos Fernandes Quaresma (Emater); Flávia Cristina dos Santos (Embrapa Milho e Sorgo); Taiana Guimarães Arriel (AMIF).